

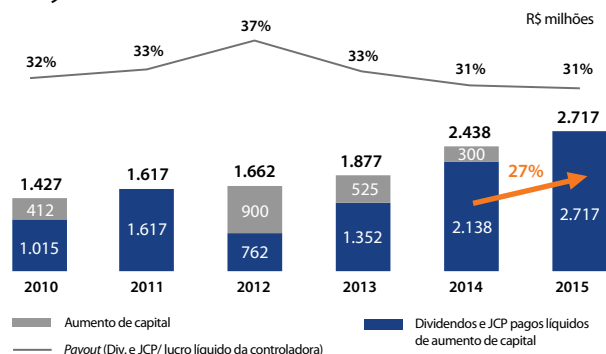


Remuneração aos acionistas

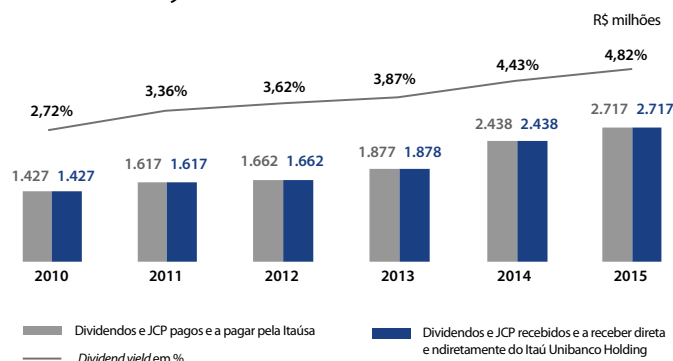
O Conselho da Administração reunido em 18/02/2016, deliberou pagamento em 29/02/2016 dos seguintes proventos:

- Juros sobre o Capital Próprio (JCP) declarados em 07/12/2015 no valor de R\$ 0,120900 por ação (R\$ 0,102765 por ação líquidos de IR na fonte);
- Dividendos complementares no valor de R\$ 0,075500 por ação, por conta do dividendo obrigatório do exercício de 2015, com base posição acionária final do dia 18/02/2016;
- JCP adicionais ao mínimo obrigatório de 2015, no valor de R\$ 0,106300 por ação (R\$ 0,090355 por ação líquidos de IR na fonte) com base posição acionária final do dia 18/02/2016.

Payout



Dividend yield



REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS CRESCE 27%

A remuneração aos acionistas da Itaúsa em juros sobre capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2015 totaliza R\$ 2.717 milhões, ou R\$ 0,4021 líquidos por ação, um aumento de 27% em relação a 2014 se desconsiderado o aumento de capital. A remuneração total foi equivalente a um *payout* de 31% sobre o lucro líquido e o retorno* do investimento em dividendo/JCP (*dividend yield*) ao acionista em relação a cotação média do ano da ação preferencial (ITSA4), líquido de impostos, foi de 4,82%.

*Dividendo/JCP Líquido para ação relativo ao ano base (x) – ajustada por bonificação, desdobramento e grupamento. Cotação Média da ação PN no ano(x) – ajustada por proventos, exceto dividendos.

O dividendo do 4º trimestre de 2015, no valor de R\$ 0,015 por ação, sem retenção de imposto de renda na fonte será pago em 01/04/2016 com base na posição acionária final do dia 29/02/2016.

DIVIDENDOS/JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (JCP) – EXERCÍCIO DE 2015

	Posição acionária	Data de pagamento	Valor líquido por ação – R\$
Dividendos/JCP pagos antecipadamente:			
Dividendos trimestrais (R\$ 0,015 por ação) pagos em 01/07/2015, 01/10/2015 e 04/01/2016			0,045000
JCP declarado em 10/08/2015 e pago em 25/08/2015			0,073525
Dividendos/JCP a serem pagos:			
JCP declarado em 07/12/2015	09/12/2015	29/02/2016	0,102765
Dividendo complementar declarado em 18/02/2016	18/02/2016	29/02/2016	0,075500
JCP adicional declarado em 18/02/2016	18/02/2016	29/02/2016	0,090355
Dividendo trimestral declarado antecipadamente	29/02/2016	01/04/2016	0,015000
Total dos proventos líquidos declarados em 2015			0,402145
Total dos proventos líquidos declarados em 2014*			0,363238

*Para melhor comparabilidade considerou-se a bonificação aprovada em 30/04/2015.

Lucro líquido evoluiu 11,1% em 2015

Direcionada à criação de valor e orientada pela ética nos negócios e valorização do capital humano, a atuação da Itaúsa em 2015 foi referendada pelo resultado obtido nas operações. O lucro líquido recorrente acumulado nos 12 meses do ano atingiu R\$ 8.416 milhões, alta de 11,1% comparativamente ao mesmo período de 2014. Esse desempenho proporcionou rentabilidade recorrente de 20,1% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, de R\$ 8.868 milhões, representou rentabilidade de 21,2% (22,1% em 2014), representando R\$ 1,31 por ação.

Recompra de ações

O Conselho de Administração aprovou, em 9 de novembro de 2015, programa de recompra de ações de emissão própria, com o objetivo de aplicar recursos disponíveis

no melhor interesse de seus acionistas. O limite foi estabelecido em 75 milhões de ações (25 milhões de ações ordinárias e 50 milhões de ações preferenciais), sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado. Naquela data, encontravam-se em tesouraria 3,53 milhões de ações (1,53 ordinárias e 2 milhões preferenciais). A autorização é válida pelo período de 18 meses.

Mercado de capitais

As ações preferenciais da Itaúsa (código ITSA4) encerraram o ano de 2015 cotadas a R\$ 6,88 na Bolsa de Valores de São Paulo, recuo de 19,2% comparativamente ao último dia do ano anterior. No mesmo período, o principal índice da bolsa paulista, o Ibovespa, registrou variação negativa de 13,3%.

As ações ordinárias (ITSA3) estavam cotadas a R\$ 7,03, retração de 20,1%.

Nos 12 meses do ano o volume financeiro médio diário negociado de ações preferenciais foi de R\$ 167,8 milhões, com 7.325 mil negócios no ano. Em 2014 esse número foi de R\$ 131,9 milhões, com 5.689 mil negócios no ano.

A capitalização de mercado, com base no valor das ações mais líquidas (ITSA4), era de R\$ 46.539 milhões em 31 de dezembro de 2015, enquanto o valor total de mercado da soma das participações nas empresas controladas atingiu R\$ 60.975 milhões.



O lucro líquido somou R\$ 26,2 bilhões em 2015, evolução de 19,6% sobre o ano anterior, o que proporcionou rentabilidade de 24,8% sobre o patrimônio líquido médio (24,3% em 2014). No ano, a carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 548,5 bilhões com crescimento de 4,2%, destacando-se a evolução de 19,5% em imobiliário, 12,1% em crédito consignado, e de 34,9% na América Latina. Os empréstimos para grandes empresas cresceram 1,9% e para micro, pequenas e médias empresas, reduziram 1,8%.

Destaques dos negócios em 2015 foram: a fusão entre Itaú Chile e CorpBanca, a ser executada ao longo de 2016; aquisição de ações da ConectCar Mobilidade; e contrato com o BTG Pactual para adquirir 81,94% da Recovery Brasil Consultoria e aproximadamente 70% da participação em direitos creditórios, negociação aprovada pelo Cade no início de 2016.

No ano ocorreu também a reestruturação organizacional da *holding* Itaú Unibanco, com a criação de um novo Comitê Executivo composto por três diretores-gerais (Atacado; Varejo; e Tecnologia & Operações) e dois vice-presidentes (Gestão e Controle de Riscos & Finanças; e Jurídico, Pessoas & Institucional).



A receita líquida totalizou R\$ 3.963 milhões no ano, queda de 0,5% quando comparada a 2014. O aumento das exportações, aliado ao bom desempenho da Tablemac (Colômbia), proporcionou expansão de 48,1% da receita oriunda do mercado, que passou a representar 15% da receita total (10% em 2014). A Divisão Madeira apresentou recuo de 10,4% nos volumes vendidos e de 1,7% na receita líquida. Na Divisão Deca, a queda foi de 2,3% no volume e aumento de 1,7% na receita líquida.

O EBITDA ajustado e recorrente foi de R\$ 836,7, retração de 12,1% sobre 2014. A margem de 2015 é de 21,1% em patamar abaixo do observado em 2014, de 23,9%. O lucro líquido recorrente no ano foi de R\$ 221,9 milhões, queda de 38,2% decorrente principalmente de: não repetição do efeito positivo dos ativos biológicos ocorrido em 2014 oriundo da compra de florestas; aumento das taxas de juros, com impacto de R\$ 22,5 milhões sobre o lucro líquido; e, de forma positiva, a declaração de limite máximo de Juros sobre Capital Próprio (JCP), com valor adicional de R\$ 37,8 milhões, a fim de ter um crédito de Imposto de Renda para os próximos anos.

Os investimentos somaram R\$ 576,2 milhões em 2015, dos quais R\$ 116,2 milhões referentes à aquisição da Corona e R\$ 178 milhões em plantio e manutenção das áreas florestais. Para 2016, a previsão é investir de R\$ 420 milhões.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	2014	2015	Var.(%)
Ativos totais	1.127.203	1.276.415	13,2
Receitas operacionais	154.990	173.428	11,9
Lucro líquido	21.861	26.156	19,6

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	2014	2015	Var.(%)
Ativos totais	8.860	9.008	1,7
Receitas operacionais	3.985	3.963	-0,5
Lucro líquido recorrente	359	222	-38,2

Elekeiroz

Paradas programadas para a manutenção nas plantas de gás de síntese, álcoois e anidrido ftálico em Camaçari e ácido sulfúrico em Várzea Paulista influenciaram a redução de 8% no volume expedido durante 2015. A receita líquida totalizou R\$ 894,3 milhões, 4% abaixo da registrada em 2014, sendo menos 2% no mercado interno e menos 24% nas exportações.

O lucro bruto acumulado do ano foi 34% maior que o do ano anterior, devido principalmente a projetos de melhoria e redução de custos concluídos no primeiro semestre e ao melhor resultado obtido no terceiro trimestre do ano. O resultado final foi um prejuízo líquido de R\$ 11,0 milhões, melhora em relação aos R\$ 32,3 milhões negativos de 2014. O EBITDA foi de R\$ 45,5 milhões, sensivelmente superior aos R\$ 6,7 milhões negativos em 2014. Ao final de 2015 a dívida líquida totalizou R\$ 157,0 milhões, correspondendo a 35% do patrimônio líquido.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	2014	2015	Var. (%)
Ativos totais	703	763	8,4
Receitas operacionais	935	894	-4,4
Lucro (prejuízo) líquido	(32)	(11)	-

Itautec

Durante o ano de 2015, a Itautec praticamente realizou o estoque remanescente destinado à venda e manteve os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, de forma a não acarretar qualquer inconveniente a seus clientes. A receita líquida consolidada de vendas e serviços do exercício de 2015 foi de R\$ 28,4 milhões. O resultado bruto acumulado do exercício foi negativo em R\$ 5,7 milhões e o resultado líquido acumulado de 2015 foi um prejuízo de R\$ 19,3 milhões.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	2014	2015	Var. (%)
Ativos totais	290	219	-24,3
Receitas operacionais	102	28	-72,0
Lucro (prejuízo) líquido	(39)	(19)	-

O Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer a *put option* (opção de venda) dos 30% de participação que possui na Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A., que deverá ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas.